

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

CRISTO RECRUCIFICADO PELAS FORÇAS DE SEMPRE

O escritor grego Nikos Kasantsakis conta, no livro CRISTO RECRUCIFICADO, a seguinte estória: Na aldeia de uma ilha grega, a população representava, todos os anos, a Paixão de Cristo. Era a festa máxima da aldeia e mexia com todo mundo. Meses antes da Semana Santa, começavam as preparações. Escolhiam-se os personagens e partia-se para os ensaios. No ano de nossa estória, para encarnar os papéis principais do drama, Jesus e João, foram eleitos dois rapazes das melhores famílias locais. Para os rapazes, era a honra maior. Além disso, colocados no centro das atenções, ganhariam novas namoradinhas depois da Semana Santa.

Todo mundo queria fazer papel bonito, por isso começaram a decorar os *scripts* na maior seriedade, sobretudo os dois rapazes que fariam Jesus e João. A princípio, os ensaios e a expectativa do drama constituíam verdadeira curtição. Com o passar das semanas, porém, Jesus e João foram entrando na seriedade dos seus papéis. O clima evangélico de fraternidade universal e de doação heróica aos pobres e oprimidos ia, aos poucos, fazendo deles novas criaturas. Sentiram que não bastava representar teatralmente os acontecimentos da vida de Cristo e dos apóstolos.

Pertinho da Semana Santa, quando a aldeia já estava se enfeitando e tudo estava mais ou menos pronto para o grande acontecimento, sucedeu o inesperado: a aldeia foi invadida por uma horda de retirantes. A ilha deles fora tomada pelos turcos. Aqueles que conseguiram escapar fugiram nas canoas, refugiando-se na aldeia, transtornando completamente a vida da população local e o planejamento da grande festa. Deste jeito, não haveria condições de fazer a representação tão esperada. Tinha que se fazer alguma coisa!

O Conselho dos Principais da aldeia reuniu-se, em caráter de emergência, para confa-

bular e tomar as decisões. O problema foi colocado da seguinte maneira: ante a nova situação, ou a aldeia encerrava os preparativos da Semana Santa para dedicar-se ao socorro dos retirantes, ou enxotava os retirantes, a fim de poder fazer a representação na paz costumeira. Algumas intervenções, na reunião do Conselho: "Há dezenas de anos que fazemos nossa representação; por isso, a vontade de Deus só pode ser que a façamos também este ano!" "Se não a fizermos, os turistas não virão e deixarão de entrar as necessárias divisas!" "Em vez de nos preocuparmos com estes vagabundos, vamos expulsá-los e pensar na Paixão de Cristo, que afervora a fé do nosso povo!"

A discussão passou do Conselho para as ruas e esquentou, até provocar verdadeiras batalhas campais. A população dividiu-se ao meio: metade a favor de que se expulsassem os retirantes a bem da religião. Deste lado, ficaram os Principais da Aldeia e os grandes comerciantes. A outra metade a favor de suspender, este ano, a representação da Paixão de Cristo e usar as verbas para socorrer os retirantes. Deste lado, ficaram os dois rapazes dos papéis de Jesus e João, liderando a defesa dos retirantes. Numa das brigas de rua, os dois foram atingidos por pedradas e morreram. Sem os seus dois líderes principais, o lado a favor dos retirantes perdeu a guerra.

O outro lado ganhou! Os retirantes foram imediatamente enxotados da aldeia, com suas mulheres e filhos. As ruas foram varridas dos restos de arruaça. A paz voltou e a aldeia, com seus Principais à frente, escolheu novos atores e, sem atropelos profanos e misturas de nossa santa religião com problemas políticos, pôde representar piedosamente, com muito proveito espiritual, o drama formidável da Paixão de Cristo, sem a chateação daqueles intrusos e daqueles subversivos! (FLT)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

TODOS OS SANTOS — TODOS OS MINISTÉRIOS

- Celebrando a festa de Todos os Santos, a Igreja quer celebrar num só dia as maravilhas de amor e santidade que Deus operou, silenciosamente, em milhões e milhões de cristãos anônimos, cristãos que nunca serão beatificados ou canonizados. E são verdadeiramente santos. E são demonstração evidente da virtude de Deus agindo no coração de homens e mulheres, crianças, jovens e adultos, ricos e pobres, clérigos e leigos, homens e mulheres de todas as condições, de todos os níveis sociais, de todos os tempos, de todas as nações.

- Podemos dizer também que a festa de Todos os Santos é a celebração de todos os ministérios que estes irmãos e irmãs santas exerceram em plena fidelidade a sua vocação.

- Porque o que caracteriza o ministério da Igreja, como grande e perene ministério, e os diversos ministérios, oficiais ou não ofi-

ciais, é antes de tudo o duplo elemento: cumprimento da vontade do Pai pela participação no plano de Amor de Deus, de um lado, e, do outro, serviço de amor prestado aos irmãos.

- Basta considerar, por exemplo, o ministério da Mãe de família. A boa esposa e boa Mãe parte de sua vocação cristã para desempenhar a sua vocação. Assume o seu papel de esposa e mãe, para cumprir a vontade do Pai, para contribuir em alguma coisa para a construção do Reino de Deus em sua família, em seu lar. Nisto se resume também a palavra de Nossa Senhora quando diz ao Anjo S. Gabriel: "Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua Palavra (Lc 1,38).

- O serviço da caridade, em fidelidade a Jesus Cristo que veio ao mundo não para

IMAGEM DE UM SANTO SIMEÃO

- Seu Zé de Paulo, 82 anos, chega todo o mês, manso e paciente, para trazer mensagens. De Nossa Mãe celestiá, senhô bispo, da Virge Purisma, Nossa Senhora, que ela gosta de falá comigo. E olha-me puro e humilde. Acostumei-me a recebê-lo, simples e misterioso, com as mensagens ingênuas e convictas, com alguns traços de Apocalipse e de castigos para a humanidade. Da distante Jacarepaguá movia-se uma vez por mês até a Igreja de Santana, no Centro do Rio. Senhô bispo, vossa incelença não sabe que eu sou adoradó? Tem mais de trinta anos...

- E uma vez por mês fazia visita ao irmão-bispo... Irmão-bispo? não, senhô, protestava, que vossa incelença é portadô das incelenças de Deus nosso Pai. Não deixe dizê irmão-bispo, não, dom Adriano, que isso é farta de amô. E Deus nosso Senhô não gosta disso não. Eu ria, mas ele fazia questão de se ajoelhar, beijar minha mão com respeito e protesto. Depois puxava a cadeira, ficava bem perto de mim, para contar, em sussurro, as maravilhas que N. Senhora lhe contava nas horas de oração. Uma beleza, senhô bispo, uma beleza.

- Nossa Senhora mandou uma mensage pra vossa incelença, só pro senhô bispo. Mensagem boa? pergunto, arranhando a doce loquacidade de seu Zé de Paulo. Qué dizê, explicava, tem coisa boa e tem coisa runhezinha. Nosso Pai tá muito zangado com esse mundo, iiiii! Mas pra vossa incelença tudo sai bem. E sorria um sorriso de infância intocada, anunciando a felicidade dos justos. Na confusão dos dias cheios não notei. De repente sinto: há meses não o vejo. Você sabe de meu amigo Zé de Paulo? quem me dá notícias do manso profeta de um mundo puro e santo? (A.H.)

ser servido, mas para servir, é outro aspecto essencial dos diversos ministérios. A boa Mãe e boa esposa vive em atitude ininterrupta de serviço à família, doando-se, colocando seus interesses particulares em segundo lugar, para poder doar-se melhor.

- Quando pensamos nos santos de nossa Igreja, não esqueçamos os "santos" numerosos que vivem em torno de nós. Se tivermos olhos de Fé, descobriremos como são numerosos os que vivem numa atitude profunda de serviço, em cumprimento generoso da vontade do Pai.

- Na festa de Todos os Santos pensamos em agradecer ao Pai as maravilhas que opera em sua Igreja, em nossa diocese, em nossas comunidades. Deus é maravilhoso nos seus santos,

31º DOMINGO: TODOS OS SANTOS (04-11-1984)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa "CREIO NA VIDA" — Ir. Míria Kolling, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

-  1. "Vou lhes preparar no céu um bom lugar: Na casa paterna tenho muitas moradas. / Creiam, pois, em mim. Eu vim para salvar e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar". Nós cremos, sim, em Ti, Jesus! Serás, enfim, a nossa luz!
2. "Sim, eu voltarei, e então recolherei o amor, a acolhida que me deram em vida. / Onde eu estiver, comigo quero ter os que meu Pai me entregou, e por mim amo".
3. "Mas, seria em vão o céu imaginar, pois nada no mundo é assim tão profundo... / Quando ele chegar e tudo renovar, vocês, então, gozarão da total visão!..."

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **P. Amém.**

S. Irmãos bem-amados, vede que admirável sinal de amor nos deu o Pai, em nos chamar — como de fato o somos — filhos de Deus!

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Hoje é festa de Todos os Santos. Hoje a festa é de todos nós. Já somos filhos de Deus, já somos santos, chamados a uma santidade cada vez mais perfeita. Cristo nos mostra o caminho. Ele nos dá as Bem-aventuranças, não como um sonho que se realizará depois da morte. As Bem-aventuranças devem ser o programa de vida de quem quer caminhar na santidade. A abertura para Deus, o amor pela justiça e a paz se manifestam com maior convicção na abertura para o irmão. Muitos cristãos enfrentam e enfrentaram calúnias e torturas, perseguição e morte no caminho da santidade. Por isso a Igreja lembra, hoje, com especial carinho, os que nos precederam. Que eles sejam para nós exemplos de lutadores para que não cansassemos, mas fortaleçamos a nossa fé e nossa vida na comunidade, que é e deve ser, cada vez mais, a "comunhão dos santos".

4 ATO PENITENCIAL

(Aspersão com água benta)

S. Irmãos, peçamos perdão porque mesmo sendo chamados à santidade, fazemos o mal que não queremos e deixamos de fazer o bem que desejamos praticar. (Pausa para reflexão de vida).

P. (Canta:) Perdão, Senhor, perdão por não ser santo. Perdão, Senhor, por ter pecado tanto!

S. Irmãos, invoquemos o Senhor nosso Deus. Que Ele abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo, que nos fez membros da "comunhão dos santos". Que o Senhor nos ajude a permanecer fiéis ao Espírito que recebemos e firme os nossos passos no caminho da santidade. (Momentos de silêncio). Oremos: Senhor Deus todo-poderoso, abençoa esta água. Da-nos alcançar a prática da justiça e a proteção de vossa graça. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém.**

(O sacerdote asperge o povo com a água benta).

- P. (Canta:)** 1. Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar? (2 x). Quem tem as mãos limpas e o coração puro, quem não é vaidoso e sabe amar (2 x).
2. Senhor, eu quero entrar no santuário pra te louvar (2 x). Oh! dá-me mãos limpas e o coração puro, arranca a vaidade, ensina-me a amar (2 x).
3. Senhor, já posso entrar no santuário pra te louvar (2 x). Teu sangue me lava, teu fogo me queima, o Espírito Santo inunda meu ser (2 x).

5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus!

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo, livremente nos criou.
2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.
3. Glória ao Espírito Santo, porque é consolador, / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, vós nos dais celebrar numa só festa as virtudes de todos os Santos. Concede-nos, por estes inúmeros intercessores, alcançar a plenitude da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Por seu sacrifício, o Cristo Cordeiro venceu a morte. Desta vitória participam os que, especialmente, no sacrifício do martírio, "branquearam suas vestes no sangue do Cordeiro". Esta vitória é a esperança de tantos outros que hoje dão a vida pelos irmãos.

L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João (7,2-4.9-14). — "Eu, João, vi um Anjo que subia do Oriente com o selo do Deus vivo. Este gritou em alta voz aos quatro Anjos que haviam sido encarregados de fazer mal à terra e ao mar: "Não danifiqueis a terra, o mar e as árvores, até que tenhamos marcado a frente dos servos do nosso Deus". Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disso eis que vi uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé diante do trono e diante do Cordeiro, trajados com vestes brancas e com palmas na mão. E, em alta voz, proclamavam: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao

Cordeiro!" E todos os Anjos que estavam ao redor do trono, dos Anciões e dos quatro Animais, se prostraram diante do trono para adorar a Deus. E diziam: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus pelos séculos dos séculos. Amém!" Um dos Anciões tomou a palavra e disse-me: "Estes que estão trajados com vestes brancas, quem são e de onde vieram?" Eu lhe respondi: "Meu Senhor, és tu quem o sabes!" Ele, então, me explicou: "Estes são os que vêm da grande tribulação: lavaram suas vestes e alvejaram-nas no sangue do Cordeiro". — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus!**

8 CANTO DE MEDITAÇÃO (Sl 23)

P. (Canta:) Felizes os que ouvem a Palavra do Senhor. Felizes os que buscam a justiça e o amor.

L. 1. Do Senhor é a terra e o que nela existe, o mundo e os seus habitantes; ele próprio fundou-a sobre os mares e firmou-a sobre os rios.

2. Quem pode subir à montanha do Senhor? Quem pode ficar de pé no seu lugar santo? Quem tem mãos inocentes e o coração puro e não se entrega à falsidade.

3. Ele obterá do Senhor a bênção, e do seu Deus salvador a justiça. Esta é a geração dos que o procuram, dos que buscam vossa face, ó Deus de Jacó.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Santos somos todos nós, que experimentamos o amor do Pai e vivemos como filhos de Deus. Mas há irmãos que já alcançaram a eterna felicidade, que um dia haveremos também de conquistar.

L. Leitura da Primeira Carta de São João (3,1-3). — Caríssimos, vede que prova de amor nos deu o Pai, que sejamos chamados filhos de Deus. E nós o somos. Eis por que o mundo não nos conhece, porque não o conheceu. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas o que nós seremos ainda não se manifestou. Sabemos que por ocasião desta manifestação seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. Todo o que nele tem esta esperança, purifica-se a si mesmo como também ele é puro. — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus!**

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 1. "Sou a Vida e a Verdade! Quem crê em mim, ressuscitará... É feliz na eternidade para sempre viverá!" Aleluia! Aleluia! Louvor e glória a Ti, Senhor! (bis)

2. Creio em ti, Senhor da vida! És minha luz e salvação! Porque a morte foi vencida, estes meus olhos te verão...

11 EVANGELHO

C. A felicidade que Jesus nos traz começa quando o amor de Deus liberta o homem e nos dá coragem para combater o mal, num mundo que diz: "Felizes os ricos e poderosos" e lança na miséria e na morte os pequenos e pobres.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,1-12a).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naquele tempo, vendo as multidões, Jesus subiu ao monte. Ao sentar-se, aproximaram-se dele os seus discípulos. E pôs-se a falar e os ensinava dizendo: "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os mansos porque herdarão a terra. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois, quando vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e regozijai-vos, porque será grande a vossa recompensa nos céus". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra...

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, peçamos aos Santos, que já passaram pela tribulação e pelas provas da vida, que intercedam por nós junto ao Pai. Que Ele alimente a nossa fome e sede de justiça e nos ajude na luta pela paz.

L1. Com os Santos Mártires: São João Batista, Santo Estêvão, São Sebastião... queremos trabalhar por um mundo onde não haja mais fome, miséria e opressão!

P. Senhor, ouvi-nos! Senhor, atendei-nos!

L2. Com os Santos Apóstolos e Evangelistas: São Pedro, São Paulo, São Tomé, São Mateus, São Marcos, São Lucas, São João... queremos proclamar o Evangelho a todos os povos!

L3. Com os Santos Doutores: Santo Tomás, Santo Antônio, São Boaventura, Santo Agostinho, São Jerônimo, Santa Teresa d'Ávila... queremos aprender a mensagem libertadora e conhecer mais a Palavra de Deus!

L4. Com as Santas Mulheres e Virgens: Santa Luzia, Santa Clara, Santa Inês, Santa Maria Madalena, Santa Teresinha... queremos lutar pela igualdade e respeito de todas as mulheres!

L5. Com os Santos e Santas de hoje: operários, jovens, índios, mães de família, lavradores, crentes... queremos viver a unidade e a comunhão em nossas comunidades! (A comunidade pode lembrar outros santos da devoção popular).

S. Senhor, "estes são os que vêm da grande tribulação: lavaram as suas vestes e alvejaram-nas no sangue do Cordeiro". Dai-nos o mesmo espírito, para que, mesmo sofrendo incompreensões e injúrias, consigamos alcançar a vitória que, por vosso amor e fidelidade, nos prometastes. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

 Nem a vida nem a morte vão nos separar de Deus: Mais que a vida, mais que a morte, é o eterno amor de Deus!

1. É feliz quem ao céu já foi chamado: Sua vida está nas mãos do Pai!
2. Nós também, peregrinos neste mundo, caminhamos alegres para Deus.
3. Fica firme! Sê forte! Tem coragem! Tu verás a bondade do Senhor!

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Possam agradar-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os Santos. Certos de que eles já alcançaram a eterna felicidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.
P. Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes pela Cruz e Ressurreição.

19 CANTO DA COMUNHÃO

 1. A nossa vida a um sopro é semelhante e nós passamos com o tempo, num instante; / pois são mil anos para Deus como um dia, como a vigília de uma noite que se foi.

Só Tu, meu Deus, me dás o Pão que vence a morte, o mal e a dor! Só Tu, meu Deus, me dás o Pão da vida nova em teu amor!

2. Tal como a flor que de manhã no campo cresce, logo de tarde é cortada e fenece, / assim a vida é muito breve aqui na terra, feita de luta, de vaidade e muita dor.

3. Que o teu Espírito nos dê sabedoria, pra bem-vivermos nossos anos, nossos dias... / Tem compaixão, Senhor, dos teus humildes servos, e exultará de alegria o coração!

4. Já aqui na terra tu revelas tua bondade a quem te busca sempre com sinceridade. / E é vivendo na esperança desta glória, que caminhamos ao clarão da tua luz.

5. Hei de cantar tua bondade eternamente, me confiar à tua graça tão-somente... / Só Tu, Senhor, podes salvar a minha vida; e desde já me entrego inteiro em tuas mãos.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ao celebrarmos todos os santos, nós vos adoramos e admiramos, ó Deus, porque só vós sois Santo. Imploramos a vossa graça para que ela nos santifique na plenitude do vosso amor. Que desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete de vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Na família, na rua, no trabalho, no descanso, em todas as profissões e em todas as idades, homens e mulheres, somos chamados a viver sempre mais a vontade do Pai, a serviço dos irmãos. Assim descobriremos, ao lado das imagens dos grandes santos, inúmeros santos e santas no meio de nós; testemunhas fiéis do amor de Deus para com os pequenos, os esquecidos, os pobres, os marginalizados.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. O Deus da glória, — o Santo, — vos abençoe para sempre!

P. Bendizemos o vosso Santo nome, Senhor!

S. Inspirados pelos exemplos dos Santos, possais colocar-vos constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

P. Bendizemos o vosso Santo nome, Senhor!

S. E assim, com todos eles, vos seja dada a alegria de partilhar de sua comunhão.

P. Bendizemos o vosso Santo nome, Senhor!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Maria, ó Mãe cheia de graça! Maria, protege os filhos teus! Maria! Maria! Nós queremos contigo estar nos céus!

1. Aqui servimos a Igreja do teu Filho, sob o teu Imaculado Coração. Dá-nos a bênção e nós faremos de nossa vida uma constante oblação.

2. Ah! Quem me dera poder estar agora festejando lá no céu Nossa Senhor!... Mas sei que chega a minha hora e, então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

3. A nossa vida é feita de esperança: paz e flores nós queremos semear. Felicidade somente alcança quem cada dia se dispõe a caminhar.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2^a-feira: Fl 2,1-4; Lc 14,12-14 / 3^a-feira: Fl 2,5-11; Lc 14,15-24 / 4^a-feira: Fl 2,12-18; Lc 14,25-33 / 5^a-feira: Fl 3,3-8a; Lc 15,1-10 / 6^a-feira: Ez 47,1-2.8-9.12 ou 1Cor 3,9b-11.16-17; Jo 2,13-22 (Dedicação da Basílica de Latrão) / Sábado: Fl 4,10-19; Lc 16,9-15 / Domingo: Sb 6,13-17; 1Ts 4,12-17; Mt 25,1-13.

FRUTOS PERDIDOS POR

A companheira de pastoral é convocada para orientar um encontro com os jovens, no bairro de Monte Libano. Neste clima de pluralismo e democracia religiosa da Baixada Fluminense, trata-se de jovens que não possuem ainda muita ligação com qualquer igreja. Eles são jovens, eles procuram, eles estão inquietos. Como todo o povão da Baixada, eles são profundamente religiosos, desta religiosidade ainda difusa e não canalizada. A companheira mimeografou a parábola do Bom Samaritano, para introduzir a discussão sobre o que é religião verdadeira. A partir da parábola, os jovens descobrem, com sua rapidez própria, como se usa o nome de Deus para avaliar interesses, inclusive de igrejas. Observação final da companheira: "Este povo parece uma seara madura, aguardando colhedores!" Mas os colhedores são poucos!

A Diocese de Nova Iguaçu encontra-se em meio a uma caminhada de discussão e procura, para a recuperação dos diversos ministérios eclesiás. Como se sabe e lamenta, os diversos ministérios na Igreja foram concen-

FALTA DE COLHEDORES

trados e enfeixados nas mãos do clero. Não por falta das várias vocações, mas por um lamentável clericalismo, que hipertrofiou a pessoa do padre e transformou a comunidade em mera freguesia dos sacramentos. Quem sabe, não esteja aí uma das causas da falta também de vocações sacerdotais. Transformado, durante certo tempo, em confeccionador mais ou menos mecânico de ritos sacramentais, o sacerdócio esvaziou-se pedagogicamente e perdeu o apelo para os jovens. Estes preferem carreiras mais arriscadas.

Em nossas discussões sobre a necessidade dos novos ministérios, um dos pontos comuns a todos os grupos é o seguinte: não é pela falta conjuntural de padres que os ministérios devem ser introduzidos. Os novos ministérios não devem ser recuperados para preencher a função de quebra-galhos, na presente carência numérica de padres. Trata-se de retomar as melhores tradições da Igreja, em suas origens. O pluralismo ministerial expressa também a variedade decorrente da infinita riqueza de Deus. Uniformidade é coisa de quartel e ditadura. Outraclareza é comum,

em todos os grupos: a pluralidade de ministérios, em vez de diminuir, aumentará a importância da vocação sacerdotal e as requisições a ela dirigidas. Eis aí, talvez, outra frente de trabalho pelas vocações sacerdotais. Ministério, na Igreja, ficou sendo apenas o cultural e ritualístico, enfeixado naturalmente nas mãos do clero. Este, em inúmeras páginas da história da Igreja, virou poder. Poder muitas vezes dominante e inibidor do crescimento dos fiéis, na direção da liberdade e do pluralismo. O que é trágico, a partir até da etimologia da palavra. Ministério significa função do mínimo. Diaconia significa serviço aos pobres. Serviço — função dos ministérios na Igreja — significa o trabalho do servo. Ministrar, na Igreja, significa servir; e baseia-se na palavra fundamental de Cristo, que veio para servir, e não para ser servido. É necessário e urgente reintroduzir os novos ministérios, até para dividir os poderes na Igreja, evitando que a unicidade do ministério prolongue estruturas clericais prepotentes, cujos frutos funestos vemos, de vez em quando, por aí. (FLT)

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. Irmãos, o Pai que nos criou, o Cristo que nos purificou e o Espírito Santo que nos santificou nos conserve puros de coração, para vermos a glória do Reino de Deus.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e dos irmãos!

A. Na festa de Todos os Santos, louvemos ao Senhor, porque só Ele é Santo!

P. (Canta:) O Senhor é Santo, o Senhor é Santo, o Senhor é Santo!

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. 1. Narre um fato que mostre a destruição da terra pelo homem. Quem são os que destroem a vida na terra, hoje? Por quê? 2. Quem terá a fronte marcada como servo de Deus? // Deus não discrimina ninguém, seja branco ou preto, rico ou pobre, santo ou pecador. — 3. Como estamos vivendo este amor para com nossos irmãos? Cite fatos. // Nas Bem-aventuranças Deus promete aos mansos a terra, aos aflitos o consolo e aos que são perseguidos por causa da justiça, o Reino. 4. Existe em nossa comunidade casos relacionados com as Bem-aventuranças? 5. Existem os mansos que estão repletos da força da mansidão de Deus, mas há "mansos" que são frutos da covardia e do não querer assumir a história como história de Deus. Até quando seremos estes "mansos" que acovardados esperam um mundo onde não exista a fome, o desemprego, a corrupção e a violência? 6. Que atitudes, que compromissos, que engajamentos, que lutas devemos, hoje, assumir se quisermos ser realmente santos?

* 6. ATO PENITENCIAL

A. Muitos dos santos que a Igreja, hoje, festeja, tornaram-se santos pelo martírio que os levou à morte ou por uma vida dedicada a Cristo e aos irmãos. Santos também somos nós

que revivemos, no dia-a-dia, o martírio da Cruz, vencendo a morte que vem escondida na fome, no desemprego, na corrupção, na violência, na opressão... que domina em todos os meios sociais. Façamos uma revisão de nossa vida e peçamos perdão a Deus por não sermos santos.

(Momentos de silêncio).

A. Por todas as vezes que, não vendo a nossa fome de justiça ser saciada, duvidamos do vosso Amor, nós vos suplicamos:

P. (Canta:) Perdão, Senhor, perdão por não ser santo! Perdão, Senhor, por ter pecado tanto!

A. Por todas as vezes que vimos a aflição de nosso irmão e não o socorremos nem o consolamos, nós vos suplicamos:

P. Perdão, Senhor...

A. Por todas as vezes que não defendemos a vossa causa, com medo das injúrias e perseguições, nós vos suplicamos:

P. Perdão, Senhor...

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS

A. Irmãos, peçamos ao Pai por todos os santos dos dias de hoje:

L1. Margarida Maria Alves, presidente do sindicato dos cortadores de cana da Paraíba, foi assassinada por ter a coragem de gritar e denunciar as injustiças sofridas por seus irmãos. (Silêncio). Para que as mulheres sigam este exemplo de coragem, comprometendo-se a lutar para que seus filhos, maridos e irmãos tenham uma vida digna, com trabalho, alimento e moradia, rezemos ao Senhor:

L2. Santo Dias da Silva, operário e participante em sua comunidade, morreu assassinado por um PM, durante uma greve em São Paulo, na luta por melhores salários para a classe trabalhadora. (Silêncio). Para que exista maior união entre as classes trabalhadoras, a fim de vencerem o sistema de opressão que existe em nosso país, rezemos ao Senhor:

L3. Frei Tito foi vítima de tortura em nosso país numa época de repressão violenta. (Silêncio). Para que não aconteça mais em nosso país a tortura de pessoas inocentes só porque denunciam a injustiça cometida contra os irmãos. Que termine, principalmente, a tortura da fome e do desemprego, rezemos ao Senhor:

(A Comunidade pode lembrar outros mártires...).

A. Senhor nosso Deus, permitistes que vosso Filho Jesus fosse martirizado, para que

outros, — seguindo o seu exemplo —, se tornassem santos. Fazem santos a nós e os nossos mártires que morreram defendendo o direito que os irmãos têm à vida. Por Cristo nosso Senhor. P. Amém.

* 8. OFERTAS

(Os que trazem as ofertas podem vir vestidos de branco, simbolizando os assinalados). P. (Canta:) — M15

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Pai é como devemos chamar-vos, Senhor, para merecer de vós, esta prova de amor. E é como filhos que agora rezamos a oração que o Cristo, nosso irmão, nos ensinou. P. (Canta:) Pai nosso...

10. COMUNHÃO

AE. Felizes somos nós que conservamos o nosso coração aberto para receber a Palavra e o Santíssimo Corpo do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que arranca o pecado do mundo e a maldade do coração do homem. P. Senhor, eu não sou digno...

11. CANTO DA COMUNHÃO — M19

12. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Com a Santa Mãe de Deus e com seu esposo São José; com São Pedro e São Paulo, São João e Santo André:

P. (Canta:) Eu louvarei (4x). Eu louvarei o meu Senhor!

A. Com São João Batista, São Bento, São Domingos e Santo Agostinho; com São Sebastião, Santa Bárbara e São Jerônimo:

A. Com São Jorge e Santo Antônio, Santa Teresinha e Santa Rita de Cássia; com São Benedito, protetor do povo negro e com a Mãe Aparecida protetora dos brasileiros:

(Pode citar outros santos da devoção do povo).

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

14. DESPEDIDA

A. Deus reina, exalte a terra! P. Bendizemos vosso santo nome, Senhor! A. Sejamos santos em todos os momentos da vida!

P. Seremos santos, porque Deus é Santo!

A. Caminharemos com Todos os Santos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém. Com eles queremos caminhar! Com Deus queremos estar!

15. CANTO DE SAÍDA — M23